



CURSO DE DISCURSIVA

TJ PR (Pós- edital)

Contador

Aula de apresentação



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso do **Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJ PR)** foi lançado pela Banca **Fundatec**! Se você for concorrer ao cargo de **Contador**, este curso é para você! São **2 vagas** e formação de cadastro de reserva no Poder Judiciário do Estado do Paraná.



A discursiva terá um impacto decisivo na nota final: ela tem peso 5, ou seja, responde por 50% da nota final do concurso, enquanto a prova teórico-objetiva tem peso 4 (40%) e a prova de títulos, peso 1 (10%). Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseeiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para

o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas

- **Você escolhe um dos temas disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções

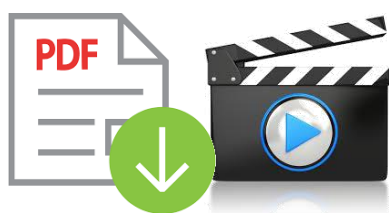
- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso, lê a teoria novamente e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-á no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora do Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 10 (dez) questões discursivas para correção individualizada e detalhada, a depender do plano contratado.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso do **TJ PR**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Videoaulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, há aqueles que estudam pelos dois (videoaulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos “quentes” para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Depois que elaborar a redação, poderá encaminhar para a correção. Basta tirar uma foto e inserir na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

Ao finalizar o curso, esperamos que conquiste uma excelente colocação no concurso, assim como vários de nossos alunos, classificados entre as 3 primeiras colocações:



ANÁLISE DO CONCURSO

Segundo o edital, a Prova Discursiva será composta de **2 (duas) questões: 1 (um) estudo de caso, de no máximo 20 linhas, e 1 (uma) questão dissertativa, de no máximo 30 linhas**, nas quais o candidato precisa se posicionar a respeito de um tema ou de uma situação apresentada pela Banca.

A prova será aplicada no mesmo dia da Prova Teórico-Objetiva, em turno distinto, na data provável de 18/10/2026, no turno da tarde. Serão corrigidas as provas das 100 primeiras pessoas classificadas na ampla concorrência, além de todas as pessoas aprovadas nas listas de pessoas com deficiência e de pessoas negras, indígenas e quilombolas.

A Prova Discursiva versará sobre os **conhecimentos específicos do cargo**, abrangendo as seguintes matérias:

- **Noções de Administração Pública,**
- **Contabilidade Geral,**
- **Contabilidade Pública, Orçamento Público e Responsabilidade Fiscal,**
- **Patrimônio público,**
- **Controle externo e relacionamento com os Tribunais de Contas,**
- **Reforma tributária e**
- **Auditoria e Auditoria Independente.**

O edital não traz tabela de critérios com valores. Ele informa que a correção levará em conta o conhecimento técnico, a capacidade teórica e a prática, a redação técnica, o conteúdo desenvolvido e o correto uso do padrão culto da língua, com atenção à coesão e à argumentação. Os critérios específicos só serão divulgados no Espelho de Correção, junto com as notas preliminares.

A prova discursiva é de caráter eliminatório e classificatório. A nota máxima da etapa é de **100 pontos (50 pontos por questão)**. Para ser aprovado, é preciso obter, **simultaneamente, no mínimo 50% da pontuação do estudo de caso e 50% da pontuação da questão dissertativa**, isto é, 25 pontos em cada uma. Para as vagas reservadas, o mínimo é de 40% em cada questão, ou seja, 20 pontos.

Na correção da Fundatec, o **conteúdo é o de maior peso**, pois é ele que verifica se o candidato efetivamente respondeu ao que foi pedido. Vale registrar que resposta em desacordo com a solução técnica do padrão, parecer incoerente com a situação proposta ou ausência de texto levam à

nota zero.

O conteúdo, por sua vez, é inserido essencialmente nos parágrafos de desenvolvimento. **Logo, o parágrafo de desenvolvimento é o mais importante para a prova.**

Tendo como base as informações do edital, as duas questões terão formatos distintos: **uma questão dissertativa e um estudo de caso.**

A **questão dissertativa** é aquela em que a banca pede o conhecimento de forma direta, sem contextualizar, por exemplo, solicitando que o candidato disserte sobre determinado instituto, conceito ou regra do conteúdo programático. Veja um exemplo aplicado pela Fundatec:

Fundatec - 2024

O art. 70 da Constituição Federal de 1988 estabelece que "a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder".

Nesse contexto, discorra sobre o papel do controle externo e do controle interno na fiscalização das contas públicas e explique como esses dois tipos de controle se relacionam. Além disso, identifique o órgão técnico que, nos termos do art. 71 da Constituição Federal, auxilia o Congresso Nacional na operacionalização do controle externo e aborde ao menos uma das suas competências.

Perceba que, nesse formato, não há situação hipotética. O enunciado tem duas partes: o **texto motivador**, que traz a transcrição do art. 70 da Constituição, e o **comando**, que reúne os tópicos a responder.

Já no **estudo de caso**, a banca apresenta uma situação hipotética (prática) e exige que o candidato aplique seu conhecimento de forma contextualizada, analisando o caso à luz da legislação e da técnica. Veja um exemplo, também da Fundatec:

Fundatec - 2021

As seguintes situações se referem a determinado órgão público.

I. Precatórios alimentícios emitidos em dezembro de 20X1 serão pagos em janeiro de 20X2.

II. Em janeiro de 20X2 serão recebidos e pagos os medicamentos adquiridos em dezembro de 20X1.

III. Materiais escolares adquiridos e recebidos em dezembro de 20X1 serão pagos também em dezembro de 20X1.

Tendo por base essas situações hipotéticas:

- conceitue restos a pagar e estabeleça a distinção entre os tipos existentes;
- explique o que são despesas empenhadas, liquidadas, pagas e despesas de exercícios anteriores; e
- cite, para cada uma das três situações expostas no enunciado, em que situação as despesas se encontram.

Observe que, ao analisar o enunciado, há três partes: a **situação hipotética** (a história a ser analisada), o **comando da questão** (o que deve ser feito) e os **tópicos** (as perguntas que você precisa responder).



O segredo, em ambos os tipos de questão, é direcionar um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico, pois é nele que está a maior parte da nota.

Vale ressaltar que, após a atribuição das notas da prova discursiva, a classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.



A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final. Agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

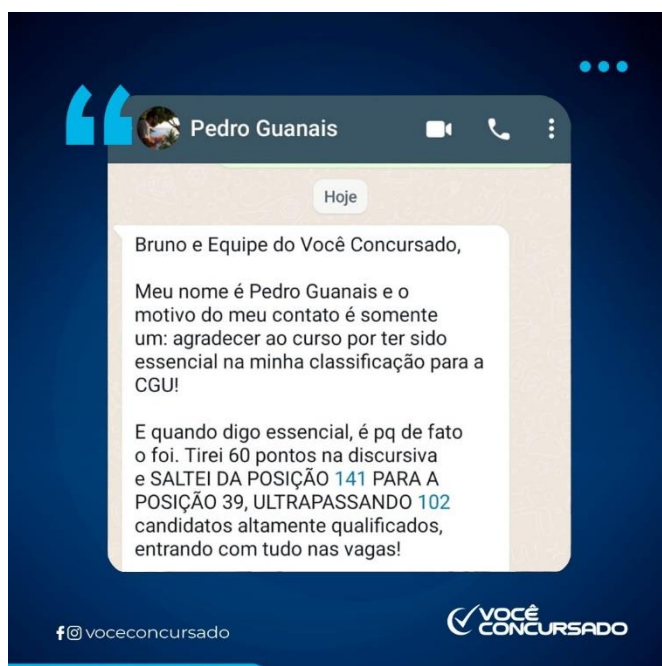
- Não sabem como se preparar para escrever um texto;
- Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;
- Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;
- Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta

conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só têm a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!** Veja quantas posições esse aluno ganhou graças à discursiva:



Analisando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2026, ultrapassamos a marca de 11.900 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: para passar no concurso, **você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

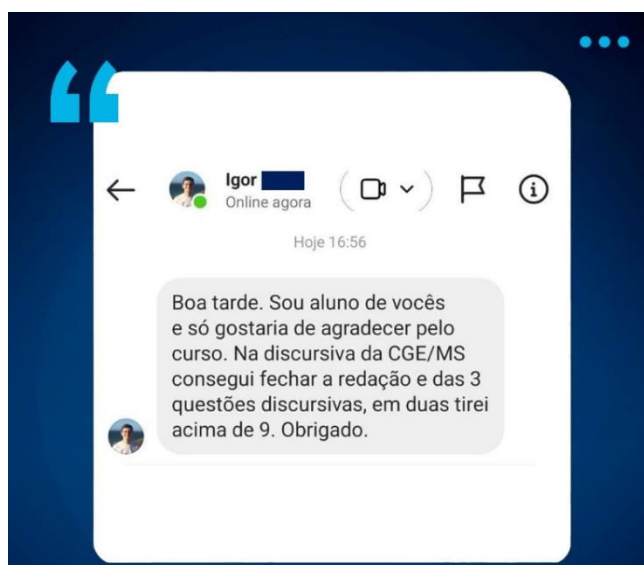
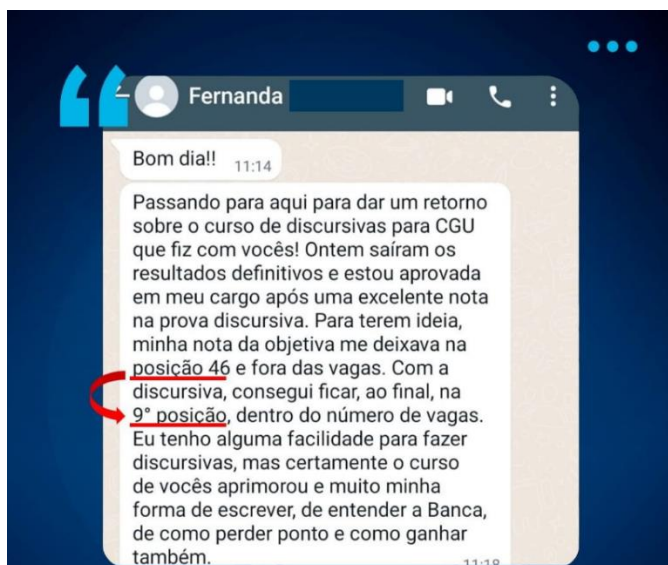
Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

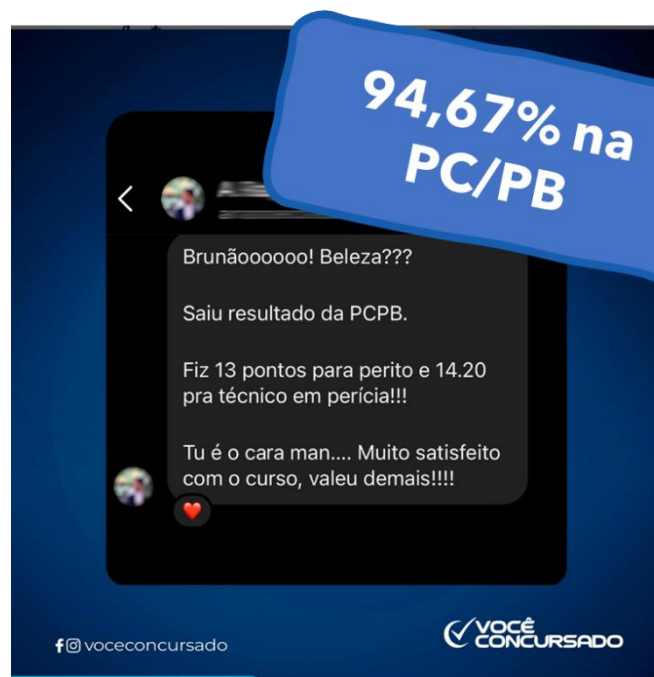
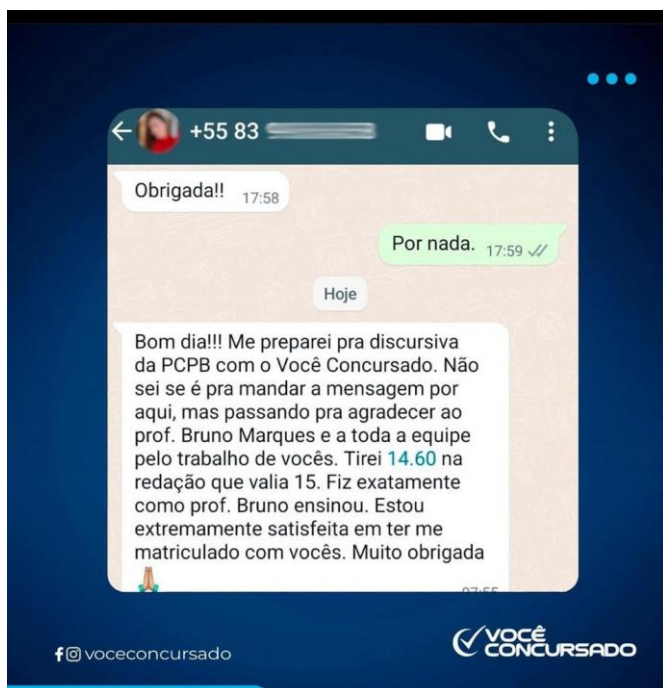
Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas superaltas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





“Em concurso público, não passa quem sabe mais, passa quem tira a maior nota”

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques